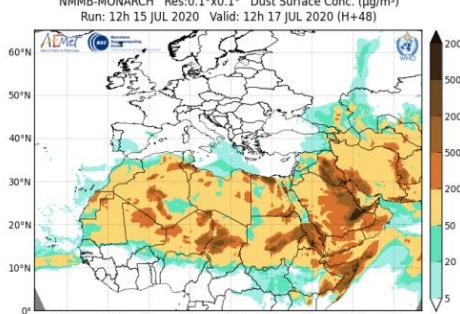


## Previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas

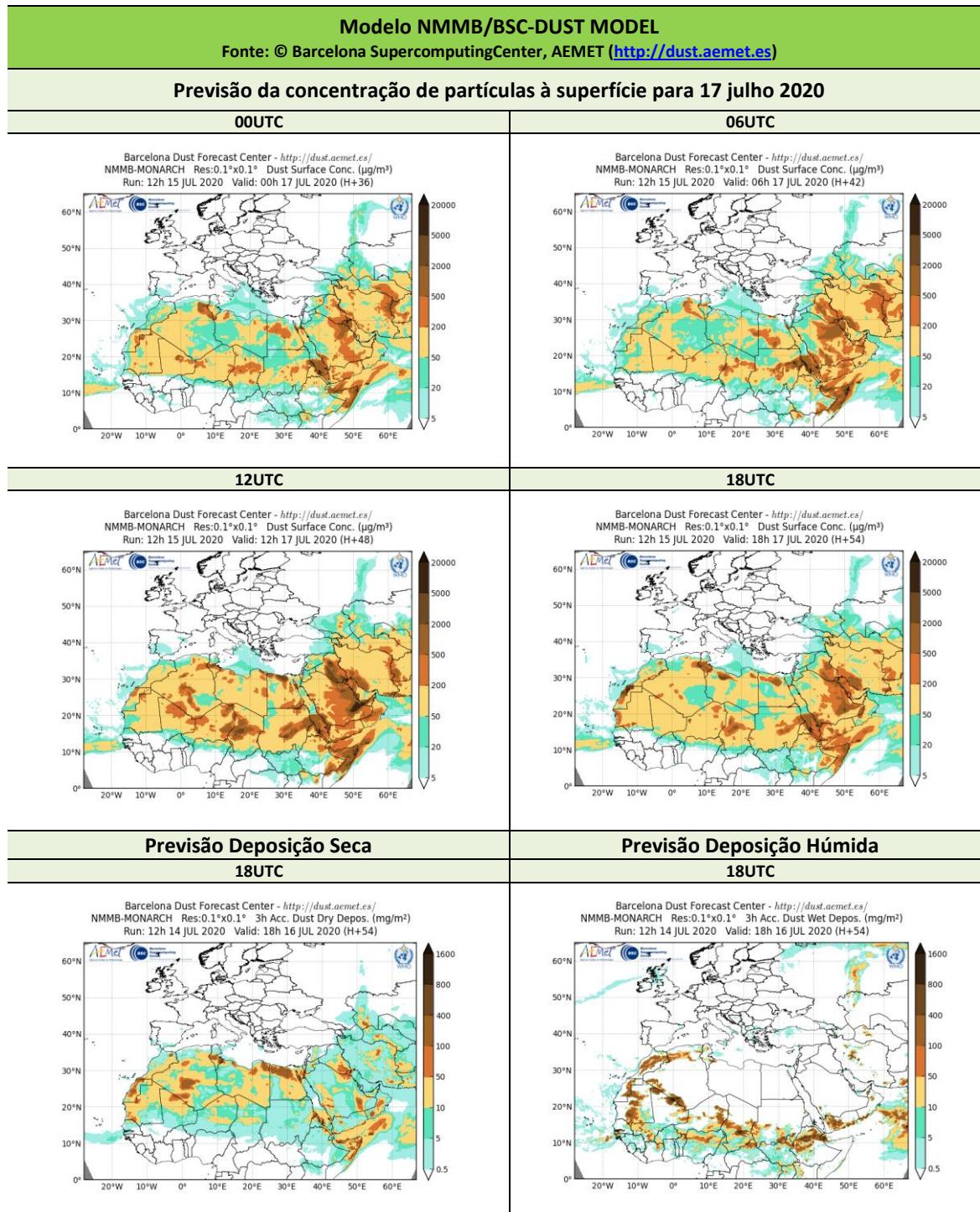
<b>Data</b>	17/07/2020
<b>Entidade Responsável</b>	Agência Portuguesa do Ambiente, IP
<b>Resumo</b>	Prevê-se que as regiões do <b>Algarve, Alentejo e o Arquipélago da Madeira</b> seja influenciado por uma massa de ar com origem no Norte de África, transportando na circulação partículas e poeiras em suspensão, durante o dia <b>17 de julho 2020</b> .
<b>Mapa de previsão</b>	<p>Barcelona Dust Forecast Center - <a href="http://dust.aemet.es/">http://dust.aemet.es/</a>  NMMB-MONARCH Res:0.1°x0.1° Dust Surface Conc. (<math>\mu\text{g}/\text{m}^3</math>)  Run: 12h 15 JUL 2020 Valid: 12h 17 JUL 2020 (H+48)</p> 
<b>Descrição</b>	<p>Portugal Continental e o Arquipélago da Madeira encontram-se sob influência de uma situação sinóptica que se caracteriza por um anticiclone localizado a norte dos Açores estendendo-se em crista ao golfo da Biscaia e uma região depressionária na Península Ibérica. Esta configuração resulta numa circulação do quadrante leste em Portugal Continental rodando para o quadrante oeste na região Sul e de nordeste na Madeira rodando para o quadrante norte, nos níveis baixos da atmosfera, não sendo ainda suficiente para remover a massa de ar formada sobre os desertos do Norte de África.</p> <p>Este fenômeno natural afeta a qualidade do ar ambiente, estimando-se que possa contribuir para um aumento das concentrações de partículas em suspensão (<math>\text{PM}_{10}</math>) entre 05 a 20 <math>\mu\text{g}/\text{m}^3</math> nas regiões do Algarve e Alentejo. Para o Arquipélago da Madeira estima-se que este fenômeno possa contribuir para um aumento máximo das concentrações à superfície na ordem dos 20 <math>\mu\text{g}/\text{m}^3</math>.</p> <p>A análise comparativa dos modelos de prognóstico de dispersão e transporte de poeiras pela circulação atmosférica indica, para o dia seguinte, que este episódio de intrusão de partículas poderá manter-se.</p> <p>A APA, IP, sugere o acompanhamento da evolução dos índices diários de qualidade do ar em <a href="http://qualar.apambiente.pt">http://qualar.apambiente.pt</a>, e recomenda a consulta dos conselhos para a saúde em <a href="http://www.dgs.pt">www.dgs.pt</a>.</p>
<b>Eventos naturais</b>	<p><b>Transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas:</b></p> <p>O transporte de longa distância de partículas com origem natural, em zonas áridas do Norte de África, como é o caso dos desertos do Sahara e Sahel pode causar elevados níveis de <math>\text{PM}_{10}</math>. Em Portugal e nos países Mediterrânicos estes eventos são mais frequentes nos períodos de primavera e verão. <a href="#">Para saber mais sobre este fenômeno clique aqui.</a></p>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Mapas de previsão transporte de poeiras provenientes de regiões áridas (concentração de partículas à superfície às 0, 6, 12 e 18 UTC, e mapas de deposição seca e húmida, disponibilizados por NMMB/BSC-Dust model Imagens cedidas de <i>NMMB/BSC-Dust model, operado por Barcelona SupercomputingCenter</i> (<a href="https://dust.aemet.es/forecast">https://dust.aemet.es/forecast</a>))</p> <p>Ficha de previsão elaborada por DCEA-FCT/UNL para APA, IP.</p>

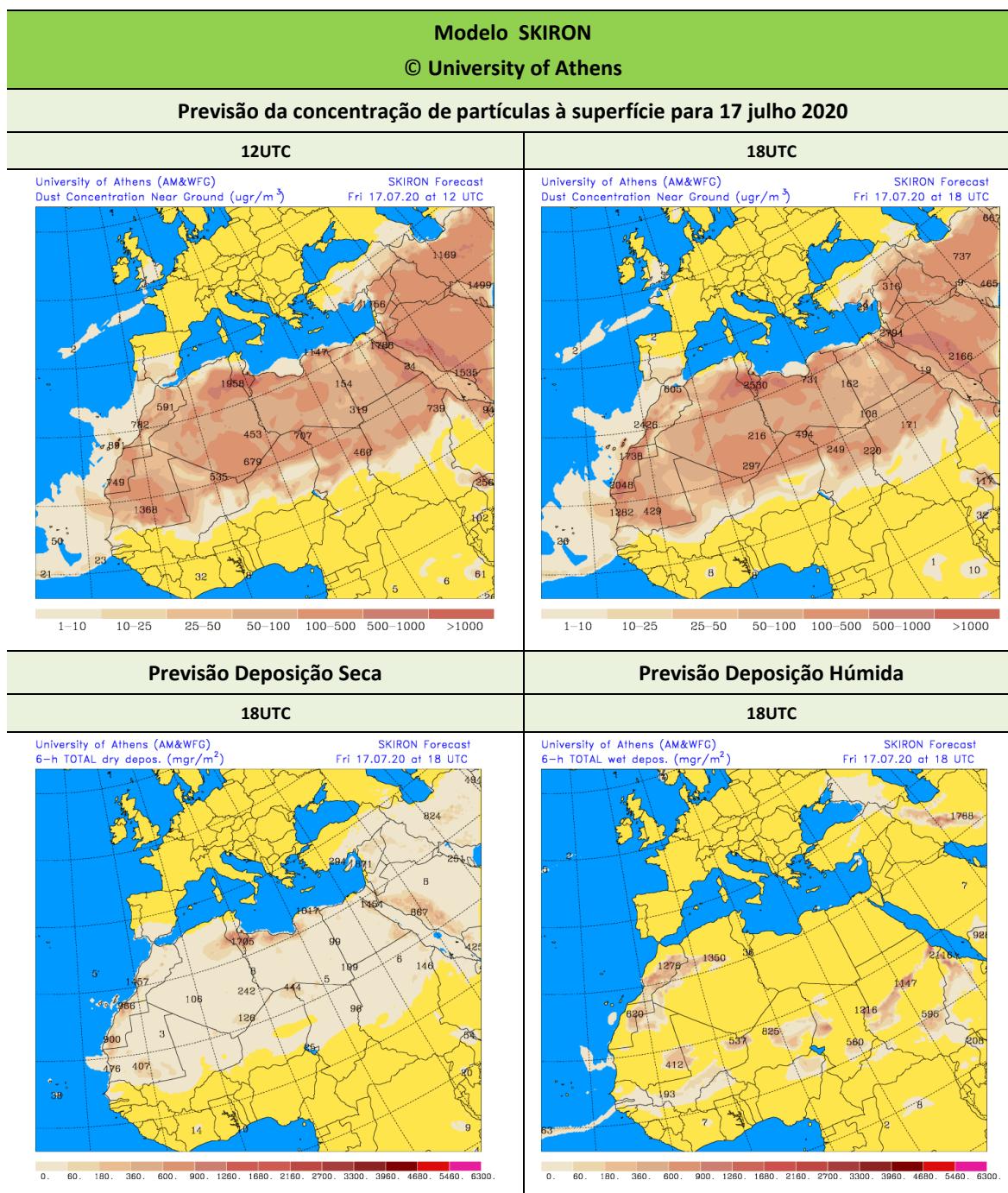
## Ficha detalhada de previsão de eventos naturais

Apresentam-se de seguida os mapas da previsão da contribuição de partículas em suspensão com origem em regiões áridas dados pelos modelos Dream e Skiron. As imagens apresentadas permitem analisar a evolução da concentração de partículas em suspensão ao longo do dia. Os mapas seguintes dizem respeito à contribuição da concentração de partículas, bem como, à deposição seca e húmida. A deposição é o processo pelo qual as partículas de aerossol se depositam sobre superfícies, diminuindo a concentração das mesmas na atmosfera. Este processo pode ocorrer sob duas formas:

- deposição seca (quando as partículas se depositam nas superfícies por ação da gravidade, interceção, impacto, difusão, turbulência, entre outros processos),
- deposição húmida (quando as partículas são transportadas até à superfície através das gotas de chuva).

Estes fenómenos de remoção de poeiras da atmosfera fazem-se frequentemente notar pela deposição nas superfícies (sobretudo automóveis, varandas, etc).





Fonte: Imagens do modelo SKIRON: <http://forecast.uoa.gr/dustindx.php?domain=med>